

Núcleo de estudos e pesquisas em competência informacional (GPCIn): contexto e atividades

Gleide Bitencourte José Ordovás (UFSC) - gleide.bjo@hotmail.com

Elizete Vieira Vitorino (UFSC) - elizete@cin.ufsc.br

Djuli Machado De Lucca (UFSC) - djuli_mdj@hotmail.com

Eliane Rodrigues Mota Orelo (UFSC) - elianeorelo@gmail.com

Resumo:

Objetiva relatar as ações e contribuições do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Competência Informacional (GPCIn), o qual iniciou suas atividades no ano de 2006 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O Núcleo foi criado com o propósito de fomentar estudos e atividades que envolvam o tema. Apresenta um quadro dos grupos cadastrados no diretório do CNPq, que têm estudos relacionados com a Competência Informacional. Destaca a história de criação e atividades do GPCIn até a atualidade. Descreve a participação do GPCIn na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC (SEPEX), nos anos de 2011 e 2012 e relata a envolvimento dos alunos de graduação e de pós-graduação nas etapas de organização do estande, de atendimento à comunidade, e de participação nas atividades de divulgação do Núcleo realizadas no período de realização do evento. Demonstra a importância das ações deste Núcleo para o desenvolvimento da Competência Informacional dos alunos do Curso de Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PGCIN) e da comunidade universitária interna e externa à UFSC.

Palavras-chave: *Competência Informacional. Grupos de Pesquisa. SEPEX. UFSC. Ações de ensino-pesquisa-extensão.*

Área temática: *Temática II: Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da informação*

Núcleo de estudos e pesquisas em competência informacional (GPCIn): contexto e atividades

Resumo:

Objetiva relatar as ações e contribuições do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Competência Informacional (GPCIn), o qual iniciou suas atividades no ano de 2006 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O Núcleo foi criado com o propósito de fomentar estudos e atividades que envolvam o tema. Apresenta um quadro dos grupos cadastrados no diretório do CNPq, que têm estudos relacionados com a Competência Informacional. Destaca a história de criação e atividades do GPCIn até a atualidade. Descreve a participação do GPCIn na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC (SEPEX), nos anos de 2011 e 2012 e relata a envolvimento dos alunos de graduação e de pós-graduação nas etapas de organização do estande, de atendimento à comunidade, e de participação nas atividades de divulgação do Núcleo realizadas no período de realização do evento. Demonstra a importância das ações deste Núcleo para o desenvolvimento da Competência Informacional dos alunos do Curso de Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PGCIN) e da comunidade universitária interna e externa à UFSC.

Palavras-chave: Competência Informacional. Grupos de Pesquisa. SEPEX. UFSC. Ações de ensino-pesquisa-extensão.

Área Temática: Temática II: Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da informação.

1 INTRODUÇÃO

O estudo, desenvolvimento e avaliação de habilidades para utilizar a informação, de forma efetiva e eficaz, em qualquer contexto e situação, são preocupações contemporâneas que tem demandado esforço de várias áreas do conhecimento. Por conseguinte, são produzidos continuamente estudos temáticos em Competência Informacional¹, temática que abrange o conjunto de habilidades, conhecimentos, valores e atitudes, levando-se em conta as dimensões técnica, estética, ética e política, as quais são necessárias para que o indivíduo compreenda o universo informacional.

O termo foi utilizado pela primeira vez nos Estados Unidos, em 1974, para designar as habilidades necessárias à utilização de bases de dados que estavam sendo criadas e, na década de 1980, a classe bibliotecária se apropria do termo,

¹ Termo utilizado por alguns autores nacionais. Termos correlatos: alfabetização informacional, letramento informacional, competência em informação, mediação informacional, entre outros, conforme consta no site <http://alfincolombia.blogspot.com>.

quando após um diagnóstico feito nas escolas norte-americanas, as bibliotecas não foram apontadas como recurso pedagógico. A classe reage por meio de iniciativas que demonstram sua capacidade em contribuir para o aprendizado, ensinando habilidades para a utilização de recursos informacionais, conforme Campello (2006). O termo Competência Informacional foi utilizado para designar essas habilidades. Para Dudziak (2003, p. 28), a expressão pode ser definida como:

[...][um] processo contínuo de internalização de fundamentos conceituais, atitudinais e de habilidades necessário à compreensão e interação permanente com o universo informacional e sua dinâmica, de modo a proporcionar um aprendizado ao longo da vida.

Uma forma de verificar o quanto essa temática tem recebido especial atenção em estudos, é efetuar uma consulta relativamente simples², em mecanismos buscadores como o *Google* (www.google.com.br), por exemplo, utilizando termos fechados como “Competência Informacional”. Sobre este assunto recupera-se em torno de 22.700 ocorrências. Se optarmos por utilizar o termo em inglês, “Information Literacy”, tem-se um resultado de 3.080.000 ocorrências, o que ilustra o avanço das pesquisas principalmente em países americanos, onde o termo foi criado e a área está consolidada³.

No Brasil estudos sobre o tema surgiram a partir do ano de 2000, com destaque para profissionais da informação, principalmente bibliotecários, que segundo Dudziak (2003, 2008), desenvolveram pesquisas referentes à educação de usuários. Após as primeiras incursões sobre o tema no país, este começa a ser difundido e muitos autores passam a estudar o termo, desenvolver conceitos e teorizá-los, com destaque para estudiosos da área da Ciência da Informação. Assim, desde o surgimento do termo até os dias atuais, podem-se identificar ações, na forma de projetos, núcleos de pesquisas, grupos de discussão, disciplinas e cursos voltados ao estudo da Competência Informacional⁴. Um exemplo disso é o GPCIn.

O propósito deste artigo é relatar as experiências do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Competência Informacional (GPCIn), criado no âmbito da

² Dudziak (2008) realizou pesquisa semelhante, ao analisar a internacionalização do tema.

³ Busca realizada em agosto de 2012.

⁴ No site <http://infolitglobal.info>, coordenado por Jesus Lau, um dos idealizadores do movimento da Competência Informacional em nível mundial, estão disponíveis recursos informacionais criados no mundo que auxiliam no desenvolvimento da Competência Informacional. Dentre os recursos disponíveis, podemos destacar o Logotipo da Competência Informacional, acessível para *download* e que pode ser utilizado em trabalhos que tratam deste movimento.

Universidade Federal de Santa Catarina e cadastrado no diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, com o nome de “Grupo Competência Informacional – GPCIn”, incluindo as ações decorrentes desta iniciativa. O Núcleo GPCIn, criado para ser a “casa” do Grupo de Pesquisa do mesmo nome, inclui não somente ações de pesquisa, mas de ensino e de extensão que extrapolam as “fronteiras” da universidade.

Deste modo, e para apresentar o contexto no qual o GPCIn está inserido, procurou-se fazer um levantamento de núcleos e grupos similares, no território nacional, utilizando o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, uma base de dados criada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com o intuito de reunir informações sobre tais iniciativas nas Instituições de Educação Superior (IES) brasileiras, e que de alguma forma têm o tema Competência Informacional (e termos correlatos) como objeto de seus estudos. Para verificar os grupos existentes, optou-se por realizar a busca na base de dados do Diretório, utilizando alguns termos usualmente encontrados sobre o assunto, tais como Competência Informacional, competência em informação, alfabetização informacional e literacia da informação. A busca recuperou 17 grupos de pesquisa, distribuídos em diversas IES do Brasil.

2 COMPETÊNCIA INFORMACIONAL: GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL

Grupos de pesquisas são formados a partir da união de pesquisadores sobre um tema de interesse em comum. Usualmente se reúnem em torno de uma ou mais linhas de pesquisa. Desde 1992 o CNPq desenvolveu uma base de dados para cadastrar os grupos de pesquisa criados pelas instituições de ensino superior nacionais, nas mais diversas linhas de pesquisa, o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil⁵. Esta base de dados é atualizada constantemente pelos líderes de cada um dos grupos de pesquisa. O diretório possui três finalidades:

- No que se refere à sua utilização pela comunidade científica e tecnológica no dia-a-dia do exercício profissional, é um eficiente instrumento para o intercâmbio e a troca de informações. Com precisão e rapidez, é capaz de responder quem é quem, onde se encontra, o que está fazendo e o que produziu recentemente.
- Seja no nível das instituições, seja no das sociedades científicas ou, ainda, no das várias instâncias de organização político-administrativa do país, a base de dados do Diretório é uma fonte inesgotável de informação. Além

⁵ Endereço eletrônico: <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/>.

daquelas informações diretamente disponíveis sobre os grupos, seu caráter censitário convida ao aprofundamento do conhecimento por meio das inúmeras possibilidades de estudos de tipo survey. A construção de amostras permitirá o alcance de respostas sobre campos não cobertos pelos dados, como, por exemplo, o financiamento, a avaliação qualitativa da produção científica e tecnológica, bem como o padrão fino das interações entre grupos de pesquisa e o setor produtivo. Desta forma, é uma poderosa ferramenta para o planejamento e a gestão das atividades de ciência e tecnologia.

- Finalmente, as bases de dados, na medida em que é recorrente (realização de censos), têm cada vez mais um importante papel na preservação da memória da atividade científico-tecnológica no Brasil. (CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, 2012).

Tendo em vista a importância do diretório no que se refere às pesquisas no Brasil, este se constitui numa importante fonte de informação e também um parâmetro para se analisar a importância do tema (quais grupos vem se ocupando do estudo da Competência Informacional) e, ao longo dos anos vêm se observando um crescimento de grupos cadastrados para divulgação de suas atividades e da produção científica resultante das suas ações. Os 17 grupos recuperados no diretório e que investigam a Competência Informacional, distribuídos nas diversas IES brasileiras, são apresentados no Quadro 1 em ordem cronológica do ano de criação destes:

Quadro 1 - Grupos de pesquisa em ordem cronológica de formação

1 - Grupo	Informação, Tecnologia e Sociedade
Instituição vinculada	UFSC
Ano de formação	1996
Líder(es)	Gregório Jean Varvakis Rados Gleisy Regina Bóries Fachin
Linha de pesquisa	Gestão da Informação, qualidade e tecnologia Informação, educação, ética e representação de sociedade
Link – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0043607JCBUJ DZ http://nipeeb.blogspot.com/
2 - Grupo	Gestão da Informação e do Conhecimento
Instituição vinculada	UFMG
Ano de formação	1997
Líder(es)	Ricardo Rodrigues Barbosa Marta Macedo Kerr Pinheiro
Linha de pesquisa	Avaliação de sistemas de informação organizacionais Cognição em organizações Compartilhamento da informação e gestão do conhecimento Cultura e competência informacionais Fontes e serviços de informação para negócios Inteligência organizacional e competitiva Ontologias organizacionais Políticas de informação (nacionais e transnacionais) para a infoinclusão Sistemas de informação organizacionais
Link – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0333607CJFV WE8 www.eci.ufmg.br

Continua...

Continuação...

3 - Grupo	Cultura, práticas escolares e educação histórica
Instituição vinculada	UFPR
Ano de formação	1997
Líder(es)	Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt Tânia Maria Figueiredo Braga Garcia
Linha de pesquisa	Informação, cultura e sociedade
Link – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0333607DPY6FR0 http://gebe.eci.ufmg.br/
4 - Grupo	Grupo de estudos em biblioteca escolar
Instituição vinculada	UFMG
Ano de formação	1998
Líder(es)	Bernadete Santos Campello
Linha de pesquisa	Informação, cultura e sociedade
Link – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0333607DPY6FR0 http://gebe.eci.ufmg.br/
5 - Grupo	Estudos de informação e avaliação em ciência e tecnologia e saúde
Instituição vinculada	FIOCRUZ
Ano de formação	2002
Líder(es)	Maria Cristina Soares Guimarães Eduardo Vieira Martins
Linha de pesquisa	Comunicação e avaliação em ciência & saúde: perspectivas sócio técnicas e políticas Design e Inovação em Ciência e Tecnologia Formulação da agenda de pesquisa em saúde no Brasil Gestão da Informação e Competência Informacional em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CT&IS) Informação em biodiversidade e saúde
Link – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0039607JOX6ECZ http://www.icict.fiocruz.br
6 - Grupo	Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde – NUTEDS
Instituição vinculada	UFC
Ano de formação	2002
Líder(es)	Luiz Roberto de Oliveira Lidia Eugenia Cavalcante
Linhas de pesquisa	Aquisição, Processamento e Distribuição de Imagens na Área de Saúde Avaliação em EaD em Saúde Competências Informacionais e Situações de Aprendizagem Ensino a Distância (EAD) em Saúde Ensino de Telemedicina e Teleinformática em Saúde Gestão e Análise Econômica em EaD online na Saúde Modelização do Conhecimento de Informação Políticas de Informação em Saúde Registro Eletrônico de Saúde Teleprocessamento e Redes em Saúde Telessaúde e Telemedicina
Link – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=00894016MUJJ49 http://www.nuteds.ufc.br

Continua...

Continuação...

7 - Grupo	Comunicação científica em saúde
Instituição vinculada	USP
Ano de formação	2004
Líder(es)	Angela Maria Belloni Cuenca Helene Mariko Ueno
Linhas de pesquisa	Avaliação de Produção Científica Competência em informação na área de saúde pública Informação e Comunicação Científica em Saúde Pública
Link – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0067406JR0CMT3
8 - Grupo	Informação, conhecimento e inteligência organizacional
Instituição vinculada	UNESP
Ano de formação	2004
Líder(es)	Marta Lígia Pomim Valentim Daniela Pereira dos Reis de Almeida
Linhas de pesquisa	Cultura e Comportamento Informacional Formação e Atuação Profissional em Gestão da Informação Gerenciamento de Recursos Informacionais Gestão da Informação Gestão do Conhecimento Gestão Documental Gestão, Mediação e Uso da Informação Informação, Conhecimento e Tecnologia Inteligência Competitiva Organizacional
Link – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0330607YS19IU3 http://www.valentim.pro.br/GICIO/index.html
9 - Grupo	Grupo de pesquisa em relações interorganizacionais e redes – GERIR
Instituição vinculada	UNB
Ano de formação	2004
Líder(es)	Valmir Emil Hoffmann Janann Joslin Medeiros
Linhas de pesquisa	Alianças estratégicas e parcerias Concentrações geográficas de empresas. arranjos produtivos locais Estratégia em organizações Redes de políticas públicas
Link – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0240602LC9AJXO http://www.ppga.unb.br/
10 - Grupo	Comunicação e divulgação científicas
Instituição vinculada	IBICT
Ano de formação	2005
Líder(es)	Lena Vania Ribeiro Pinheiro Eloísa da Conceição Príncipe de Oliveira
Linhas de pesquisa	Comunicação e Divulgação Científicas Comunicação e Informação em Museus Informação e Socialização do Conhecimento em Comunidades Metrias da Comunicação Científica Usabilidade e Acessibilidade
Link – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0026607ON4DU78

Continua...

Continuação...

11 - Grupo	Competência Informacional – GPCIn
Instituição vinculada	UFSC
Ano de formação	2006
Líder(es)	Elizete Viera Vitorino Daniela Piantola
Linha de pesquisa	Profissionais da informação
Link – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0043607R1DMU3F http://gpcin.webnode.com.br/
12 - Grupo	Tecnologia da informação e comunicação
Instituição vinculada	UFPB
Ano de formação	2007
Líder(es)	Júlio Afonso Sá de Pinho Neto Suely Henrique de Aquino Gomes
Linhas de pesquisa	Ética, gestão e políticas de informação Inclusão Digital
Link – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0083609LUOX4EQ
13 - Grupo	Comportamento e competência informacionais
Instituição vinculada	UNESP
Ano de formação	2008
Líder(es)	Helen de Castro Silva Casarin
Linhas de pesquisa	Competência informacional Comportamento informacional
Link – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0330607Y5FR07H
14 - Grupo	Competência em informação: suas múltiplas relações
Instituição vinculada	UEL
Ano de formação	2009
Líder(es)	Linete Bartalo
Linha de pesquisa	Compartilhamento da informação e conhecimento
Link – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0080607FPW6Z8G
15 - Grupo	Educação científica e tecnológica na formação profissional
Instituição vinculada	IF – Catarinense
Ano de formação	2009
Líder(es)	Sirlei de Fátima Albino Marouva Fallgatter Faqueti
Linhas de pesquisa	A pesquisa na formação profissional, Alfabetização Científica Competência informacional Formação docente para profissionais de áreas técnicas Pesquisa no ensino - concepções, metodologias e práticas pedagógicas
Link – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=89277087EOHRY8
16 - Grupo	Informação, design e usabilidade
Instituição vinculada	UNB
Ano de formação	2009
Líder(es)	Ivette Kafure Muñoz
Linhas de pesquisa	Comunicação e Mediação da Informação
Link – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0240607FR08HT2 http://www.fci.unb.br/M001/M0011000.ASP?txtID_PRINCIPAL=140

Continua...

Continuação...

17 - Grupo	Competência em informação
Instituição vinculada	UNB
Ano de formação	2011
Líder(es)	Elmira Luzia Melo Soares Simeão Aurora Cuevas
Linha de pesquisa	Comunicação da informação
Link – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0240607Y71AHR3 www.fci.unb.br

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Verifica-se, observando o quadro, que o primeiro grupo foi criado no ano de 1996. Apesar de utilizar o termo “Competência Informacional” e outros termos correlatos como descritores de busca, pode-se deduzir que os mesmos foram adicionados posteriormente, pois como já mencionado, os estudos sobre a temática no Brasil começam a ser observados a partir do ano 2000. No quadro destacam-se informações básicas de cada grupo. Para enriquecer os dados dos grupos, foram acrescentados (ver quadro) os endereços eletrônicos de cada grupo no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, além do endereço das respectivas *Home Page*⁶, com o intuito de auxiliar novas pesquisas.

Ao analisarmos os grupos, observa-se que os estudos sobre o tema não se restringem apenas às áreas abrangidas pela Ciência da Informação, berço de seus estudos. Verificam-se incursões das áreas da saúde, educação e administração.

A seguir, apresentaremos o GPCIn, propósito maior deste trabalho.

3 O NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM COMPETÊNCIA INFORMACIONAL (GPCIn)

Desenvolver habilidades para utilizar informação, em uma universidade, são premissas fundamentais. Cavalcante (2006) alerta que

Um dos maiores desafios da educação superior se refere às habilidades individuais e coletivas no uso da informação por parte dos estudantes. Isto é, muitos entram e saem de um curso superior com pouco ou nenhum conhecimento sobre competência no uso eficaz da informação para o desenvolvimento profissional. (CAVALCANTE, 2006, p.52)

Para os estudantes desenvolverem a Competência Informacional é fundamental a elaboração de ações que integrem ensino-pesquisa-extensão, que

⁶ Páginas na Internet ou *sites*.

apresentem situações complexas, que despertem a alteridade e instiguem a atuação colaborativa. Estas atividades podem ser observadas no GPCIn.

No ano de 2006, o GPCIn iniciou suas atividades integradas ao ensino-pesquisa-extensão, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)⁷. No ano de 2008, um projeto aprovado pelo CNPq (Processo 400590/2008-5), resultou em apoio financeiro para a aquisição de equipamentos e para a pesquisa de campo (esta pesquisa foi finalizada em 2012 e resultou numa série de publicações e atividades associadas), os quais culminaram na elaboração de subsídios para novas pesquisas, orientações de bolsistas de iniciação científica, de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e de pós-graduação, colaborando significativamente para as realizações do Núcleo. Há que se ressaltar que neste percurso, no ano de 2007 foi criada uma disciplina de graduação optativa que foi lecionada no Curso de Biblioteconomia da UFSC pela líder do grupo (com o apoio da aluna do PGCIIn, Rafaela Paula Freitas e que, no mesmo ano, a disciplina, em um nível mais complexo, foi lecionada no PGCIIn⁸, corroborando para os esforços de implantação do GPCIn. Sob este foco, foram defendidos trabalhos de pesquisa na área de Competência Informacional com a participação da líder do GPCIn (como orientadora e participante de bancas internas e externas à UFSC em nível de mestrado e de doutorado), consolidando ainda mais a temática de pesquisa.

Publicações em congressos profissionais e de pesquisa e, em periódicos científicos já são expressivos para o período de existência do GPCIn e contam com a participação de alunos de graduação, bolsistas de iniciação científica e de extensão, alunos de pós-graduação em nível de mestrado, pesquisadores, enfim, mostrando a importância da integração ensino-pesquisa-extensão e a relevância da temática para a pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Em novembro de 2010 foi desenvolvido um *site*⁹ para o Núcleo, como atividade didática da disciplina CIN 5008 – Fontes de Informação II, do curso de Biblioteconomia da UFSC. A elaboração do *site* teve a supervisão da líder

⁷ Como se pode observar no *site* do Núcleo (gpcin.webnode.com.br) e no Currículo Lattes da Líder do Grupo (<http://lattes.cnpq.br/7540571280471559>).

⁸ A referida disciplina é denominada Tópicos Especiais – Competência Informacional. Seu programa está disponível na página do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, no sítio <http://pgcin.paginas.ufsc.br/organizacao-curricular/>. A disciplina já foi lecionada na pós-graduação nos seguintes anos/período: 2007/3; 2008/3; 2011/3; 2012/2. Em 2013, a disciplina é ofertada no segundo trimestre e aceita alunos em disciplina isolada.

⁹ Endereço eletrônico: <http://gpcin.webnode.com.br>

(professora da respectiva disciplina na época) e a execução ficou aos cuidados de três acadêmicas do curso¹⁰. No *site*, estão disponíveis informações sobre o Núcleo, suas atividades e ações. Destacam-se os links apresentação do grupo, onde encontram-se informações sobre o GPCIn, calendário de reuniões, disciplinas, curso e eventos, recursos Informativos, produção do GPCIn, contato, galeria, notícias, sobre Competência Informacional, vagas de emprego e reflexões (ver figura 1):

Figura 1 – Tela inicial do site do GPCIn



Fonte: GPCIn (2013)

Em 13 de junho de 2011 ocorreu a primeira reunião oficial do GPCIn, nas dependências do Centro de Ciências da Educação (CED), da UFSC. Na ocasião, o Núcleo foi apresentado aos participantes, alunos de cursos da área da Ciência da Informação, de graduação e de pós-graduação, que foram convidados a participar e a colaborar com as atividades, projetos e com a organização do primeiro estande do GPCIn na 10ª edição da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) da UFSC¹¹.

¹⁰ A relação das acadêmicas responsáveis pela concepção do site está disponível no link <http://gpcin.webnode.com.br/serviços/>. Quanto à atualização do site, em 2011 esta rotina ficou sob responsabilidade da então acadêmica e membro do grupo de pesquisa Brenda Dayana Gonzalez Isami. Em 2012, a acadêmica Djuli Machado de Lucca incumbiu-se das atualizações, permanecendo até hoje responsável pelos novos conteúdos incluídos no site.

¹¹ A UFSC promove, todos os anos, a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX). O evento foi criado em novembro de 2000, em decorrência das comemorações dos 40 anos da universidade. Desde a primeira edição o evento teve grande repercussão. De acordo com a descrição contida no

A segunda reunião do Núcleo ocorreu no dia 15 de junho de 2012. Foram apresentados, entre outros assuntos, o relato da participação do Núcleo na 10ª SEPEX, convite para colaboradores e foram solicitadas ideias para o estande na 11ª edição da SEPEX, em 2012.

Recentemente o GPCIn promoveu o I Seminário de Estudos e Pesquisas em Competência Informacional de Santa Catarina (I SEPECIn), realizado em 04 de setembro de 2012, no Centro de Eventos da UFSC. O evento teve por objetivo, na ocasião, ampliar discussões sobre o tema Competência Informacional, bem como apresentar pesquisas já realizadas para os interessados. Naquela ocasião, os participantes puderam preencher um formulário de avaliação do evento e sugerir novos temas para edições futuras do SEPECIn. O evento foi divulgado na mídia e teve cobertura do jornalismo da UFSC.

Atualmente, foram promovidas ações de integração, que envolvem os cursos de graduação e de pós-graduação em Biblioteconomia e Ciência em Informação, respectivamente, da UFSC, na temática da Competência Informacional. Uma das ideias advindas dos participantes das reuniões do GPCIn, foi a realização de seminários e a criação de grupos de discussão sobre a temática, estes últimos, com a elaboração de pequenos textos divulgados no *site* do GPCIn. Tais ideias (e por que não ideais) foram colocadas em prática no semestre 2012.2, nas disciplinas de Catalogação I e Pesquisa Bibliográfica para Biblioteconomia, ambas no Curso de Biblioteconomia da UFSC. Os “Seminários Transversais em Competência Informacional”¹² foram realizados por alunos de TCC e de mestrado e tiveram boa receptividade nas turmas, contribuindo para a compreensão da temática e da sua importância como núcleo básico da formação do futuro profissional da informação: o Bacharel em Biblioteconomia.

3.1 O GPCIn na 10ª SEPEX 2011

site da SEPEX, a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC é um dos maiores eventos de divulgação científica de Santa Catarina. São aproximadamente 200 estandes com projetos nas áreas de comunicação, cultura, educação, tecnologia, ambiente, trabalho, direitos humanos e saúde. Visitam o pavilhão da SEPEX mais de 50 mil pessoas. Desde 2009 a SEPEX ocorre na terceira semana de outubro, integrada à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, promovida pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2012).

¹² A matéria dos seminários transversais foi divulgada no site do GPCIn e está disponível no link <http://gpcin.webnode.com.br/noticias/>.

Em 2011, ano da 10ª edição da SEPEX, o GPCIn foi apresentado à comunidade por meio de um estande no evento. Os alunos da graduação (Biblioteconomia) e da pós-graduação (Mestrado em Ciência da Informação – PGCIN/UFSC) participaram da organização, montagem e decoração do estande, incluindo confecção de brindes, criação e aplicação de “Quiz” aos visitantes do evento, doação de doces e materiais necessários, no atendimento ao público e responsabilidade com patrimônio. De acordo com dados fornecidos pelos organizadores do estande do GPCIN, no local foram elaborados e expostos um banner que caracterizou o GPCIn, outro banner que apresentou o tema “Competência Informacional” e um terceiro banner que abordou uma pesquisa realizada no GPCIn.

Alguns números mostram os resultados alcançados: a) total de alunos envolvidos nas atividades da SEPEX (doação de doces para distribuição no estande da SEPEX 2011, balões (confecção de um arco para ornamentar o estande), bandeiras, marcadores de livros, flores em origami, saquinhos para os doces, livros de atas e de visitas), no semestre 2011: 80 alunos (primeira, segunda, sexta e sétima fases (monitoria e alunos de TCC), do Curso de Biblioteconomia da UFSC; trimestre 2011-3 (mestrado PGCIN): 6 alunos, sendo uma aluna envolvida com a coordenação das atividades da SEPEX e os demais na divulgação do evento em redes sociais. Uma mestre em Ciência da Informação apresentou seu trabalho à comunidade, como convidada no estande. Os alunos de graduação envolvidos no estande (atendimento ao público, aplicação de “Quiz sobre Pesquisa Escolar” para crianças, jovens e adultos) na SEPEX 2011 somaram aproximadamente 35 alunos. Outros números: a) visitantes que passaram pelo estande (número aproximado, tendo em vista que alguns visitantes não assinaram o livro de visitas): 750 (setecentos e cinquenta), registrados no livro de visitas do GPCIN, durante os 5 dias do evento); b) crianças que responderam ao “Quiz sobre Pesquisa Escolar” - papel: 50; c) materiais distribuídos: 300 folders, 250 marcadores, 55 saquinhos de brindes às crianças, 1 brinde maior para sorteio (livros, doces), 70 bandeiras, 100 flores de origami, e doces em geral.

O envolvimento dos discentes nas atividades do evento oportunizou o desenvolvimento da Competência Informacional sob diversos ângulos, pois instigou os alunos a trabalhar seu poder criativo na medida em que buscavam soluções para

problemas que foram surgindo durante todas as etapas da divulgação do GPCIn, na realização de atividades, na organização do estande e no atendimento ao público.

3.2 O GPCIn na 11ª SEPEX 2012

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Competência Informacional - GPCIn, interagiu com a comunidade em 2012 participando da XI SEPEX – Semana de Estudo, Pesquisa e Extensão da UFSC por meio de um estande, localizado na área de educação, número 37. O objetivo do estande foi, assim como na SEPEX 2011, apresentar a temática da Competência Informacional para a Comunidade. Os alunos da graduação (1ª e 2ª fases) e da pós-graduação (Mestrado em Ciência da Informação – PGCIN) participaram na organização do estande e no atendimento ao público, concretizando a articulação ensino-pesquisa-extensão. Foram envolvidos na organização do estande do GPCIn cerca de 80 alunos, que participaram de duas formas: 1) doação de doces, materiais escolares, marcadores de livros, saquinhos, etc. 2) colaboração nos plantões; e 3) aplicação do “Quiz da Competência Informacional” para crianças, adolescentes, adultos, entre outros.

O estande contou com a visita de 210 pessoas durante os 4 dias de evento. Durante as apresentações, observou-se que as pessoas que visitaram o estande mostraram interesse em conhecer o significado do termo “Competência Informacional”. Nesses 4 dias, foram desenvolvidas algumas atividades com a comunidade, dentre estas, foram elaborados e expostos um banner que caracterizou o GPCIn, outro banner que apresentou o tema “Competência Informacional” e um terceiro banner que abordou uma pesquisa realizada no GPCIn. A comunidade também participou de uma atividade denominada “Quiz da Competência Informacional”, na qual participaram jovens e adultos e crianças de 7 a 10 anos. Além disso, alunos de pós-graduação vinculados ao PGCIN apresentaram suas pesquisas de mestrado em andamento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E NOVOS DESAFIOS

Espaços de aprendizagem que estimulem o desenvolvimento da Competência Informacional são exigências atuais na sociedade da informação. Este artigo teve como proposta relatar as ações criadas pelo GPCIN, desde sua origem, em 2006.

O Núcleo GPCIn auxilia no desenvolvimento da Competência Informacional dos indivíduos da sociedade na medida em que desenvolve ações sugeridas na Declaração de Maceió. Nesta declaração, conclama-se que “as escolas de formação em Biblioteconomia e Ciência da Informação deverão integrar conteúdos relativos à Competência em Informação nos seus projetos político-pedagógicos” (DECLARAÇÃO..., 2011). As atividades do GPCIn se concentram na realização de ações de aprendizagem para a fluência das habilidades informacionais, tais como o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre a temática da Competência Informacional, a criação de disciplinas, a participação em feiras científicas, o fomento de debates envolvendo o assunto, a participação em bancas de defesa de teses e dissertações, a publicação de trabalhos de pesquisa em periódicos, a apresentação de trabalhos em congressos, a promoção de seminários, entre outras atividades ligadas ao ensino-pesquisa-extensão.

Como novos desafios o Núcleo almeja a consolidação das disciplinas desenvolvidas na graduação e na pós-graduação. Além de desenvolver projetos de Competência Informacional para outros cursos (inicialmente Arquivologia, Pedagogia e Educação do Campo – cursos de graduação vinculados ao Centro de Ciências da Educação (CED) da UFSC).

Busca-se, agora, a visibilidade em termos institucionais e além das “fronteiras” da universidade, e para tanto, sua liderança e seus integrantes, têm desenvolvido atividades que promovam a divulgação de seus ideais. Uma destas atividades são os já citados Seminários Transversais – uma ação de extensão, mas também de ensino, onde alunos de TCC em Biblioteconomia e da pós-graduação em Ciência da Informação realizam palestras sobre a temática Competência Informacional aos alunos da graduação em Biblioteconomia da UFSC.

Outras proposições futuras fazem parte dos projetos do GPCIn: atualizações e criação de novos *sítes*, *blogs* e afins para melhoria do *site* atual, criação de um regimento para o Núcleo (TCC em andamento no Curso de Biblioteconomia da UFSC), digitalização de documentos e criação de bibliotecas digitais de seus acervos (sobre Educação a Distância, Metodologia Científica e da Pesquisa, por exemplo), publicação de livro na UFSC e de capítulos de livros sobre o assunto. Há também uma tendência à disponibilização de um espaço físico no âmbito do CED para o Núcleo, o que enfim, institucionalizará o projeto nascido em 2006.

REFERÊNCIAS

- CAMPELLO, Bernadete. A escolarização da competência informacional. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**: Nova Série, São Paulo, v.2, n.2, p.63-77, dez. 2006. Disponível em: <<http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/18/6>>. Acesso em: 09 abr. 2013.
- CAVALCANTE, Lídia Eugenia. Políticas de formação para a competência informacional: o papel das universidades. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**: Nova Série, São Paulo, v.2, n.2, p.47-62, dez. 2006. Disponível em: <<http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/17/5>>. Acesso em: 09 abr. 2013.
- CNPq - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Diretório dos grupos de pesquisa no Brasil**. Disponível em <<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/>>. Acesso em: 24 ago. 2012.
- DECLARAÇÃO DE MACEIÓ SOBRE A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO. Alagoas, ago. 2011. Disponível em: <<http://www.cfb.org.br/UserFiles/File/Declaracao%20de%20Maceio%20sobre%20Competencia%20em%20Informacao.pdf>>. Acesso em: 26 mar. 2013. FEBAB, UNB (Faculdade de Ciência da Informação), IBICT.
- DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information Literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v.32, n.1, p.23-35, jan./abr. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000100003&lang=pt>. Acesso em: 19 ago. 2012.
- _____. Os faróis da sociedade da informação: uma análise crítica sobre a situação da competência em informação no Brasil. **Informação & Sociedade**: estudos. João Pessoa, v. 18, n. 2, p. 41-53, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1704/2109>>. Acesso em: 19 ago. 2012.
- GPCIn – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Competência Informacional, 2013. Disponível em: <<http://gpcin.webnode.com.br>>. Acesso em: 26 mar. 2013.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **SEPEX**: Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. Disponível em: <<http://sepex.ufsc.br/>>. Acesso em: 24 ago. 2012.